Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1958.

NA CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO, NO PALÁCIO ITAMARATI, DA COMISSÃO BRASILEIRA DA OPERAÇÃO PAN-AMERICANA.

1085 No momento em que se instala o Conselho Consultivo da Operação Pan-Americana, constituído de homens públicos eminentes, designados por um critério em que não predominou outro fator senão os altos títulos e qualidades que os recomendam para o exercício de tão insigne função, desejo marcar com a minha presença o relêvo que atribuo a êste acontecimento.

1086 Já a esta altura, não resta dúvida de que a Operação Pan-Americana surgiu em hora certa, e que dela poderemos aguardar resultados positivos. Não quero mostrar-me por demais otimista, alimentando esperanças que não venham a ser imediatamente confirmadas. O tempo vai tornando mais madura a idéia inicial dêsse movimento de alerta que reafirma, com ênfase, a necessidade de valorizar todo êste chamado Novo Mundo, pelo combate à chaga do subdesenvolvimento. Aproxima-se o momento de passarmos aos atos, à tentativa de nos compreendermos todos efetivamente, dando-nos conta de que abrimos o nosso entendimento na hora exata, quando ainda é tempo de fazer alguma coisa de positivo, não apenas em favor dos países latino-americanos, mas também da causa do Ocidente que integramos.

1087 O que reveste de incomparável importância a Operação Pan-Americana é, de fato, a sua histórica oportunidade. Essa oportunidade nos autoriza a esperar que, desta vez pelo menos, não serão discutidos em vão os problemas de tôda a América. O Senhor Augusto Frederico Schmidt, representante do Brasil no Comitê dos 21 países continentais, ora de partida para Washington, está habilitado a desincumbir-se sa-

tisfatòriamente de sua delicada missão. Leva êle recomendação expressa no sentido de reafirmar, por todos os meios a seu alcance, o interêsse primordial do Brasil nessa reunião e a esperança que nutrimos em que seus resultados sejam auspiciosos e não dêem margem a desilusões.

A evolução dos acontecimentos mundiais está a 1088
exigir, realmente, uma revisão nos princípios norteadores da política pan-americana. Enquanto, por tôda parte, se acentua a tendência de os países se associarem visando a encontrar a fórmula que lhes permita, não só promoverem de mão comum o desenvolvimento material e cultural, mas ainda defenderem o regime político que os governa, é imprescindível que os povos americanos procurem meios mais eficazes de unir-se também, dando assim sentido político, adequado à hora presente, ao Pan-Americanismo.

Assistimos ao fortalecimento cada vez maior 1089
do bloco soviético; vamos constantemente sendo informados de que se verifica um processo de aceleração do desenvolvimento dos países asiáticos nêle integrados. E enquanto nos vamos inteirando dessa expansão, aflige-nos e preocupa-nos a existência de milhões de sêres privados do mínimo de confôrto exigido pela dignidade da pessoa humana, neste Continente tão claramente destinado a ser próspero e rico. Ademais, importa reconhecer — e esta é uma das premissas básicas da Operação Pan-Americana — que a deplorada situação de subdesenvolvimento e miséria que se verifica em zonas de nossa América nunca se afigurou, como agora, tão perigosa para a causa ocidental e para a unidade dos países latino-americanos, não só necessária mas indispensável neste momento.

Os resultados dos trabalhos do Comitê dos 21 1090
países dependerão de se aceitar, inadiável, ou não, a luta contra o subdesenvolvimento em nosso Continente.

Neste sentido é que a Operação Pan-Americana tem um indeclinável caráter político, em cuja realidade cumpre ao representante do Brasil insistir.

1091 Pela transcendência do movimento que deveis orientar com a vossa experiência e alto descortino, tornam-se evidentes, meus senhores, as responsabilidades que tendes como membros do Conselho Consultivo da Operação Pan-Americana. O Govêrno está tranqüilo quanto ao desempenho de vossa missão, brasileiros muito ilustres que sois e já assinalados por grandes serviços à causa pública.

1092 Creio oportuno chamar a atenção para a necessidade de nos mantermos internamente à altura das responsabilidades externas que estamos assumindo. Apelo para o patriotismo de todos os brasileiros; peço-lhes que meditem na repercussão, no exterior, dos nossos atos numa hora em que estamos sendo seguidos e observados com o maior interêsse. A Operação Pan-Americana não tem encontrado ressonâncias apenas neste Hemisfério, mas em tôda parte. As nações mais ilustres e mais poderosas do mundo acompanham, com interêsse, a evolução desta política que solidàriamente desenvolvemos com os países fraternos do Novo Mundo. Temos de levar em conta que não estamos sòzinhos, e que a autoridade de que carecemos para dar o passo talvez mais importante da história de nossa diplomacia está na dependência da nossa ordem interna, do nosso sentido público de responsabilidade, do nosso modo de pensar os problemas brasileiros. A fim de que nos mantenhamos unidos diante da causa representada pela Operação Pan-Americana, a que estamos tão intimamente ligados, apelo para o que jamais faltou aos brasileiros: a alta noção do interêsse nacional em sua projeção no exterior.

1093 Se é necessário que reine a ordem nos espíritos, para que possamos enfrentar as crises originadas pelo

nosso crescimento, é neste momento imperativo da própria dignidade nacional velarmos pelo regime e pelo Brasil, que se apresenta numa iniciativa de tão larga envergadura como a de renovar o Pan-Americanismo e dar-lhe maior conteúdo e maior profundidade.

Era o que eu tinha para dizer diante das figuras eminentes dêste Conselho, cuja colaboração à Operação Pan-Americana agradeço em nome do Brasil. 1094